

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2020



IPREARROIO

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Arroio Trinta

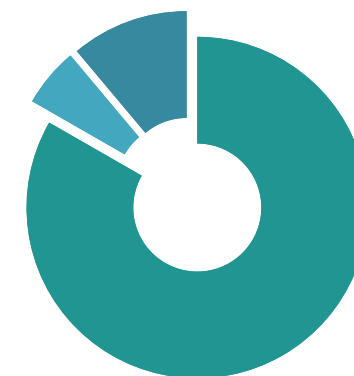


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	14

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	83,3%	25.173.573,16	24.376.101,48
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	5,6%	1.707.377,62	1.667.702,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,5%	766.320,69 ▲	686.397,51
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,4%	1.030.744,73	1.027.529,14
BB Previdenciário IRF-M 1+	3,4%	1.019.051,38	988.485,87
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	7,7%	2.335.148,93	2.228.048,01
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	3,4%	1.024.272,90	1.008.881,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	11,1%	3.366.062,61	3.210.793,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,0%	1.213.416,58	1.129.025,87
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	10,3%	3.121.945,76	3.061.798,85
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	3,8%	1.146.656,66	1.093.873,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1,6%	476.779,95	469.028,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	5,1%	1.526.383,52	1.494.889,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6,6%	2.005.919,18	1.970.067,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8,5%	2.561.833,87	2.554.560,19
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	6,2%	1.871.658,78	1.785.018,34
FUNDOS MULTIMERCADO	5,6%	1.691.163,62	1.656.770,95
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	3,4%	1.015.127,71	1.001.010,62
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	1,4%	418.212,79	404.374,38
Caixa Multimercado RV 30	0,9%	257.823,12	251.385,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11,1%	3.358.921,32	3.070.938,78
BB FIC FIA Setor Financeiro	1,6%	470.174,21	418.987,82
BB FIC FIA Valor	4,7%	1.427.475,96	1.289.279,34
Bradesco FIA Plus Ibovespa	1,8%	557.356,03	509.955,75
Caixa FIA Consumo	2,2%	671.496,93	640.214,48
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,8%	232.418,19	212.501,39
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	30.223.658,10	29.103.811,21

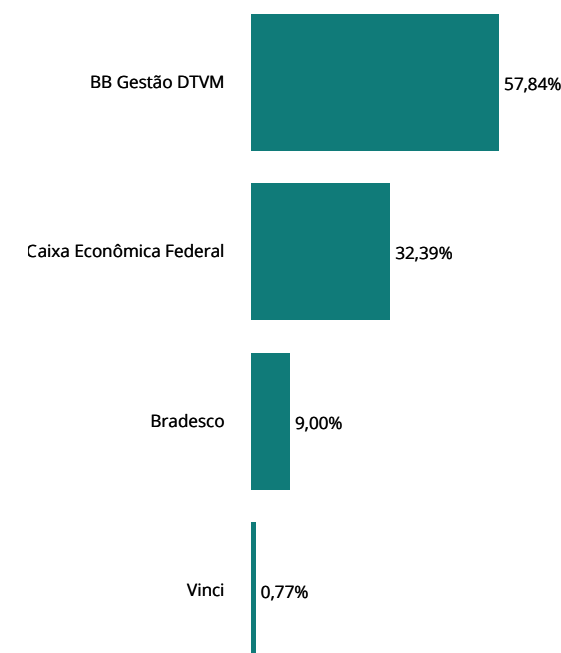
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 83,29%
 ■ Fundos de Renda Variável 11,11%
■ Fundos Multimercado 5,60%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

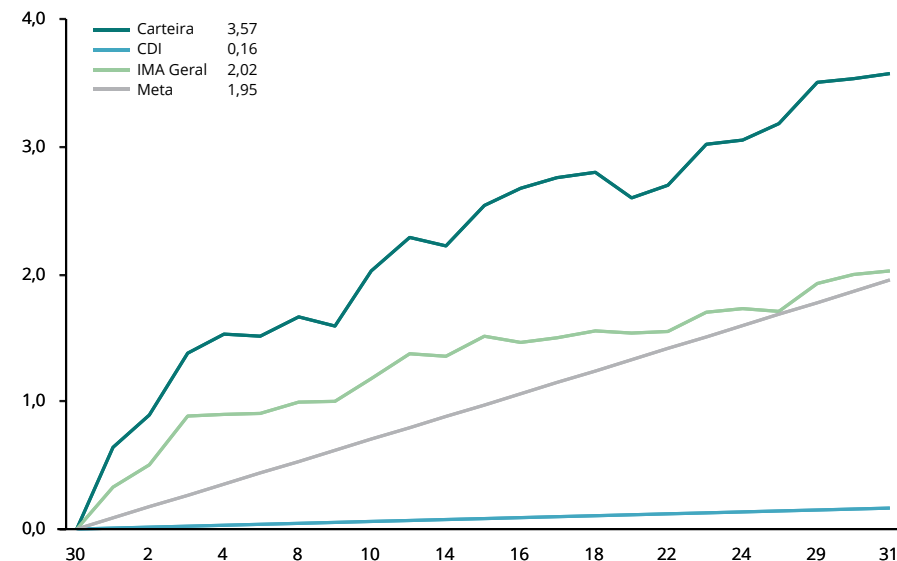


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	150.646,89	615.401,35	(245.936,49)	(209.774,81)	14.637,55	279.126,23	718.296,80	1.322.397,52
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	28.435,77	29.223,32	(14.951,82)	(12.547,94)	(1.162,32)	14.022,39	39.675,16	82.694,56
BB FIC Previdenciário Fluxo	12.105,37	923,50	495,84	(8,13)	413,84	365,59	748,30	15.044,31
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	20.624,25	2.377,24	903,05	437,74	1.161,59	2.025,27	3.215,59	30.744,73
BB Previdenciário IRF-M 1+	-	13.833,22	(12.654,11)	(11.606,17)	(5.405,39)	4.318,32	30.565,51	19.051,38
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(59.814,79)	110.447,15	(40.474,68)	(34.725,00)	3.919,02	42.593,20	107.100,92	129.045,82
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	24.755,59	7.877,06	6.754,18	1.131,00	3.260,50	13.340,71	15.391,77	72.510,81
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(52.885,98)	135.929,17	(60.277,47)	(49.642,64)	6.152,03	62.745,12	155.268,62	197.288,85
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(51.659,05)	79.540,63	(43.241,25)	(29.884,75)	2.251,51	27.474,09	84.390,71	68.871,89
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	137.342,52	34.592,05	(24.944,65)	(20.256,20)	(9.607,81)	10.440,41	60.146,91	187.713,23
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(30.786,87)	71.506,03	(26.884,12)	(16.743,00)	1.972,21	21.183,80	52.782,82	73.030,87
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	13.769,17	3.773,60	3.632,19	169,85	706,87	5.643,59	7.751,46	35.446,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	23.465,45	24.445,43	(10.880,57)	(9.080,46)	404,18	10.334,49	31.493,71	70.182,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	56.638,30	18.676,69	7.589,21	(3.097,56)	3.518,77	25.048,88	35.851,20	144.225,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	61.410,08	6.106,99	2.450,05	3.389,28	3.637,33	5.496,19	7.273,68	89.763,60
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(32.752,92)	76.149,27	(33.452,34)	(27.310,83)	3.415,22	34.094,18	86.640,44	106.783,02
FUNDOS MULTIMERCADO	(18.097,40)	15.134,10	(7.127,82)	(16.253,39)	(4.244,70)	37.623,46	34.392,67	41.426,92
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	-	-	(450,29)	(3.716,03)	(3.484,47)	8.661,41	14.117,09	15.127,71
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	(10.293,33)	9.196,64	(4.742,23)	(7.449,61)	151,81	19.254,70	13.838,41	19.956,39
Caixa Multimercado RV 30	(7.804,07)	5.937,46	(1.935,30)	(5.087,75)	(912,04)	9.707,35	6.437,17	6.342,82
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(502.756,13)	201.849,59	(109.555,05)	(137.225,67)	2.024,07	394.443,80	287.982,54	136.763,15
BB FIC FIA Setor Financeiro	(130.300,27)	34.829,65	(33.073,79)	(25.510,77)	(727,64)	60.104,83	51.186,39	(43.491,60)
BB FIC FIA Valor	(160.768,94)	70.373,90	(41.719,54)	(54.011,52)	23.979,95	187.097,66	138.196,62	163.148,13
Bradesco FIA Plus Ibovespa	(97.455,92)	36.640,28	(16.743,33)	(22.383,58)	(3.227,69)	69.841,25	47.400,28	14.071,29
Caixa FIA Consumo	(76.366,37)	44.398,28	(10.248,87)	(25.686,95)	(18.096,97)	50.878,30	31.282,45	(3.840,13)
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	(37.864,63)	15.607,48	(7.769,52)	(9.632,85)	96,42	26.521,76	19.916,80	6.875,46
TOTAL	(370.206,64)	832.385,04	(362.619,36)	(363.253,87)	12.416,92	711.193,49	1.040.672,01	1.500.587,59

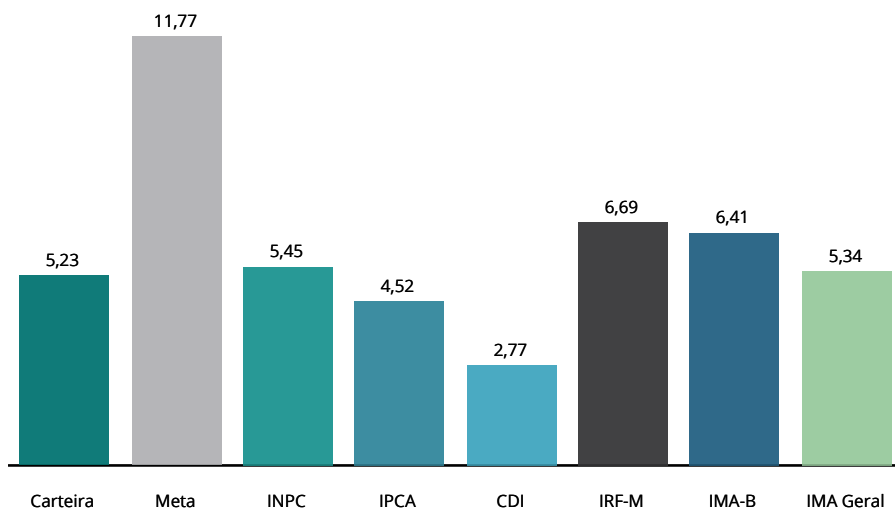
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,30	0,68	0,38	0,56	45	80	54
Fevereiro	(0,44)	0,66	0,29	0,45	-67	-150	-98
Março	(6,41)	0,67	0,34	(1,98)	-960	-1.883	324
Abril	1,67	0,26	0,28	0,86	655	588	195
Maiο	1,80	0,24	0,24	1,02	764	754	177
Junho	2,02	0,79	0,22	0,99	256	938	205
Julho	2,97	0,93	0,19	1,74	320	1.527	171
Agosto	(1,25)	0,85	0,16	(0,60)	-148	-780	210
Setembro	(1,27)	1,36	0,16	(0,60)	-93	-806	212
Outubro	0,04	1,38	0,16	0,09	3	26	47
Novembro	2,51	1,44	0,15	0,73	174	1.679	342
Dezembro	3,57	1,95	0,16	2,02	183	2.172	176
TOTAL	5,23	11,77	2,77	5,34	44	189	98

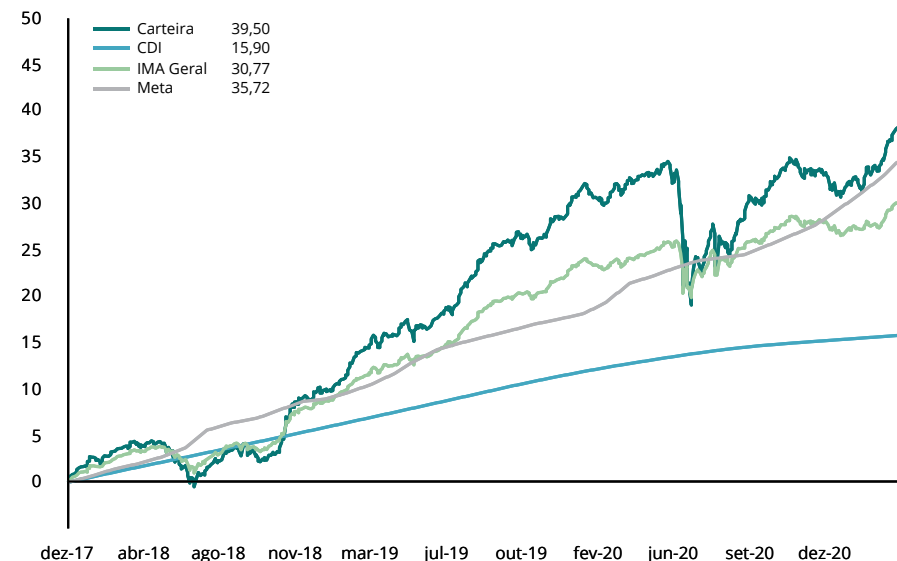
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2017



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	2,38	122%	5,09	43%	5,12	44%	2,09	6,23	3,44	10,24	71,70	2,39	-0,05	-5,49
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,10	5%	1,64	14%	1,66	14%	0,02	0,16	0,04	0,26	-197,38	-48,05	0,00	-0,17
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,31	16%	3,47	29%	3,48	30%	0,21	0,57	0,34	0,93	45,98	6,65	-0,00	-0,26
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	3,09	158%	7,81	66%	7,83	67%	3,49	8,99	5,75	14,80	54,32	3,58	-0,20	-6,37
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	4,81	246%	5,91	50%	5,98	51%	4,12	12,64	6,79	20,79	77,22	1,88	-0,11	-12,74
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,53	78%	7,92	67%	7,97	68%	1,35	4,16	2,22	6,84	68,55	7,46	-0,14	-4,46
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	4,84	248%	6,14	52%	6,20	53%	4,12	12,64	6,78	20,79	77,69	1,99	-0,11	-12,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	7,47	383%	5,06	43%	5,12	44%	6,82	19,54	11,24	32,14	72,88	1,32	-0,26	-18,57
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,96	101%	6,40	54%	6,42	55%	2,17	6,04	3,56	9,93	54,09	3,73	-0,11	-4,21
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	4,83	247%	6,05	51%	6,11	52%	4,11	12,63	6,77	20,78	77,66	1,95	-0,10	-12,72
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	1,65	85%	8,03	68%	8,09	69%	1,44	4,10	2,37	6,74	70,44	7,74	-0,18	-4,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	2,11	108%	4,82	41%	4,85	41%	1,82	5,49	3,00	9,02	72,48	2,36	-0,05	-5,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,82	93%	7,75	66%	7,81	66%	1,51	4,98	2,49	8,18	74,14	6,09	-0,13	-5,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,28	15%	3,63	31%	3,65	31%	0,20	0,55	0,34	0,90	37,45	8,67	-0,00	-0,25
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	4,85	248%	6,05	51%	6,11	52%	4,12	12,61	6,79	20,75	77,92	1,95	-0,10	-12,62
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	CDI	1,41	72%	6,47	55%	6,49	55%	1,47	4,74	2,41	7,80	52,90	4,74	-0,11	-3,71
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	Ibovespa	3,42	175%	5,01	43%	5,02	43%	4,86	9,49	8,00	15,61	38,40	1,67	-0,55	-11,28
Caixa Multimercado RV 30	CDI	2,56	131%	2,52	21%	2,59	22%	3,89	12,91	6,40	21,24	36,18	0,28	-0,55	-15,71
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	12,22	625%	-8,47	-72%	-8,47	-72%	20,96	47,29	34,57	77,78	32,36	-0,06	-2,40	-49,03
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	10,72	549%	5,98	51%	5,98	51%	16,16	41,44	26,65	68,19	37,94	1,78	-1,73	-44,79
Bradesco FIA Plus Ibovespa	Ibovespa	9,29	476%	2,59	22%	2,59	22%	15,56	44,23	25,64	72,78	32,41	1,39	-2,17	-46,83
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	4,89	250%	-0,57	-5%	-0,57	-5%	14,35	45,03	23,62	74,08	13,94	0,99	-2,04	-47,02
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	9,37	480%	3,05	26%	3,04	26%	13,78	39,14	22,72	64,40	39,55	1,29	-1,91	-42,98
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		3,57	183%	5,23	44%	5,03	43%	3,08	10,19	5,07	16,76	78,50	1,96	-0,21	-11,51
CDI		0,16	8%	2,77	24%	2,75	23%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,95	100%	6,69	57%	6,60	56%	2,15	6,03	3,54	9,92	59,53	4,13	-0,12	-4,26
IRF-M 1		0,31	16%	3,84	33%	3,81	32%	0,20	0,55	0,33	0,91	52,04	11,96	-0,00	-0,25
IRF-M 1+		3,05	156%	8,45	72%	8,32	71%	3,47	8,98	5,71	14,77	59,24	4,08	-0,21	-6,60
IMA-B		4,85	248%	6,41	54%	6,51	55%	4,18	12,66	6,88	20,82	79,21	2,14	-0,10	-12,68

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B 5	1,83	94%	8,04	68%	8,09	69%	1,53	4,98	2,52	8,19	77,87	6,51	-0,13	-5,38
IMA-B 5+	7,51	384%	5,50	47%	5,65	48%	6,96	19,65	11,48	32,33	73,66	1,47	-0,24	-18,71
IMA Geral	2,02	104%	5,34	45%	5,33	45%	1,80	5,37	2,96	8,83	73,82	3,08	-0,05	-4,96
IDkA 2A	1,73	89%	8,62	73%	8,69	74%	1,44	4,40	2,38	7,24	77,78	8,10	-0,19	-4,40
IDkA 20A	11,36	581%	2,20	19%	2,47	21%	11,37	29,92	18,77	49,22	67,73	0,83	-0,56	-26,11
IGCT	8,83	452%	3,31	28%	0,86	7%	13,85	44,65	22,83	73,46	43,74	1,51	-2,17	-47,38
IBrX 50	9,42	482%	3,62	31%	1,06	9%	15,08	45,45	24,86	74,79	42,85	1,58	-2,14	-47,67
Ibovespa	9,30	476%	2,92	25%	0,37	3%	14,59	44,32	24,05	72,93	43,71	1,45	-2,18	-46,82
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	1,95		11,77		11,74									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 10,1862% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 6,03% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,66% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 16,7573%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 9,92%, e o IMA-B de 20,82%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 11,5109%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 20,5466% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,6411% e -0,6411% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,9582% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0612% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

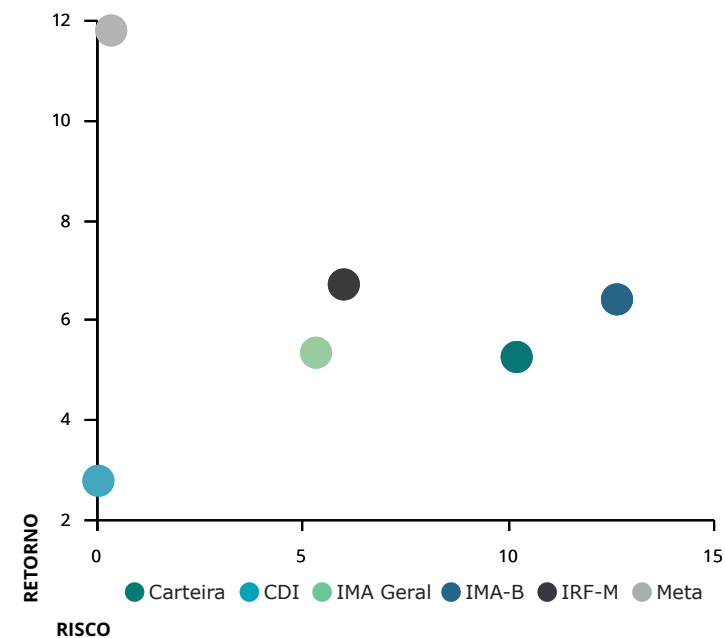
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,0816	4,1273	10,1862
VaR (95%)	5,0737	6,7928	16,7573
Draw-Down	-0,2080	-3,1452	-11,5109
Beta	16,1950	16,0453	20,5466
Tracking Error	0,1941	0,2580	0,6411
Sharpe	78,4956	34,0844	1,9582
Treynor	0,9409	0,5523	0,0612
Alfa de Jensen	0,0873	0,0298	0,0050

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

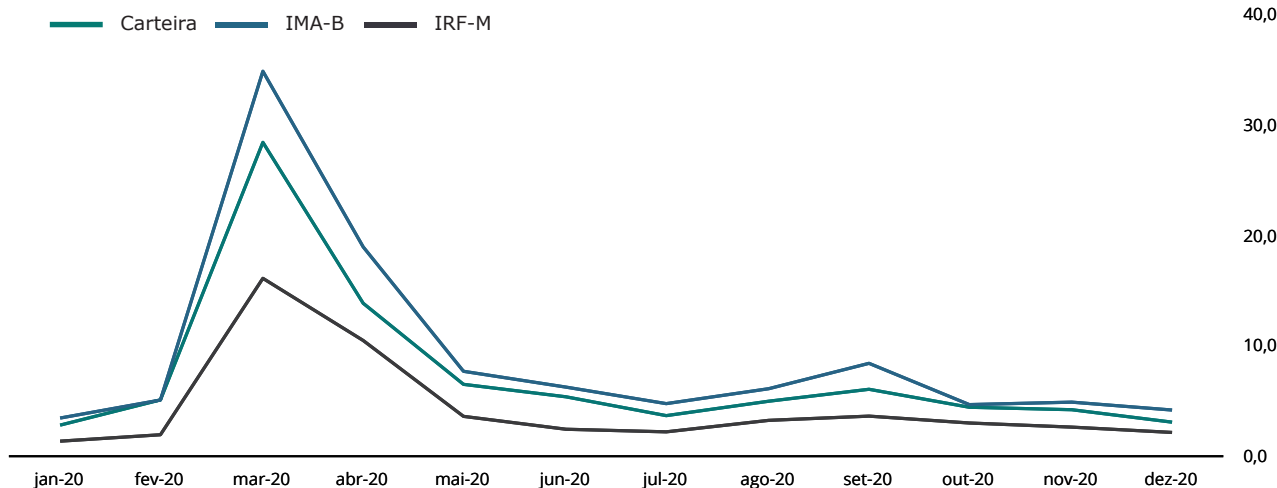
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 39,50% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$780.748,10 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.935.790,25, equivalente a uma queda de 6,40% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	25,59%	-34.878,45	-0,12%
IRF-M	10,33%	-25.071,38	-0,08%
IRF-M 1	11,89%	2.912,17	0,01%
IRF-M 1+	3,37%	-12.719,24	-0,04%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	39,50%	-780.748,10	-2,58%
IMA-B	28,85%	-612.600,20	-2,03%
IMA-B 5	6,64%	-36.048,88	-0,12%
IMA-B 5+	4,01%	-132.099,02	-0,44%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	10,70%	-65.976,80	-0,22%
IDKA	4,97%	-23.960,94	-0,08%
IDKa 2 IPCA	4,97%	-23.960,94	-0,08%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	8,13%	-50.854,50	-0,17%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	2,54%	-2,29	-0,00%
Multimercado	5,60%	-50.852,21	-0,17%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	11,11%	-979.371,46	-3,24%
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,57%	-552.899,70	-1,83%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,77%	-63.684,54	-0,21%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	3,78%	-362.787,23	-1,20%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.935.790,25	-6,40%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+0	D+0	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	21.287.421/0001-15	D+0	D+0	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	14.239.659/0001-00	D+0	D+0	D+1	D+2	1,60	Não há	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	D+0	D+0	D+3	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	D+0	D+0	D+0	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	D+1	D+1	D+30	D+32	1,72	1800 dias	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 99,23% até 90 dias; 0,77% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/12/2020	2.594,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/12/2020	24.627,53	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/12/2020	21.404,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/12/2020	2.594,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/12/2020	31.698,96	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/12/2020	18.103,71	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

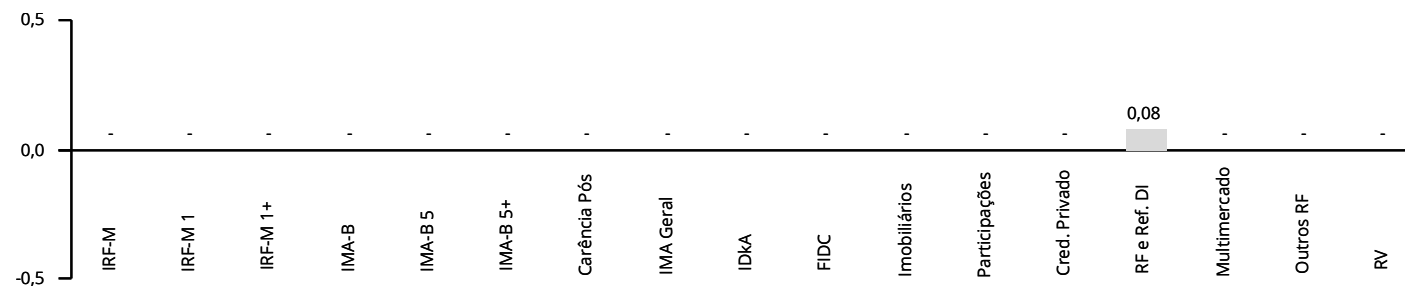
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/12/2020	1.739,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/12/2020	46,61	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/12/2020	19.123,15	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/12/2020	41,42	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/12/2020	897,61	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	101.023,44
Resgates	21.848,56
Saldo	79.174,88

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,527852538	9.568.490.825,39	588	5,65%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,114243124	2.452.222.466,54	743	2,54%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,725126527	8.522.749.810,66	1.225	3,41%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,195897565	416.015.594,27	115	3,37%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, IV, a	5,801836661	1.391.144.513,85	272	7,73%	0,17%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	2,891280538	8.476.640.995,31	922	3,39%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,541394895	8.693.778.987,76	679	11,14%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	3,570488204	1.615.279.213,84	296	4,01%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	6,147950647	8.554.614.280,00	701	10,33%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,749306500	770.268.981,55	116	3,79%	0,15%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,397167000	10.655.087.063,09	1.005	1,58%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,979659000	1.195.459.257,45	224	5,05%	0,13%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,228834000	20.761.505.098,56	976	6,64%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,613017000	16.753.976.831,37	1.361	8,48%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,933790000	2.989.829.287,39	301	6,19%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	21.287.421/0001-15	8, III	1,487001600	281.867.686,51	29	3,36%	0,36%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa FIC Capital Protegido Ibovespa Cíclico I Mult.	14.239.659/0001-00	8, III	2,435251000	106.231.254,34	848	1,38%	0,39%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,950813600	2.230.099.214,70	18.236	0,85%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, II, a	3,476893372	301.800.868,72	8.523	1,56%	0,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	1,589417538	1.169.191.067,85	2.098	4,72%	0,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	8, I, a	947,595571500	362.502.538,59	52	1,84%	0,15%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	2,120394000	773.737.678,54	14.502	2,22%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, II, a	2,193542000	1.002.176.394,28	160	0,77%	0,02%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	20,0
7º, I, b	20.200.444,76	66,8	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	10,0
7º, II	-	0,0	5,0	0,0
7º, III	1.871.658,78	6,2	60,0	60,0
7º, III, a	1.871.658,78	6,2	60,0	10,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	10,0
7º, IV	3.101.469,62	10,3	40,0	40,0
7º, IV, a	3.101.469,62	10,3	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	3,0
7º, V	-	0,0	20,0	5,0
7º, VI	-	0,0	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	5,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, b	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 7º		83,3	100,0	100,0
8º, I, a	557.356,03	1,8	30,0	15,0
8º, I, b	-	0,0	30,0	15,0
8º, II, a	2.801.565,29	9,3	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	10,0
8º, III	1.691.163,62	5,6	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, b	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		16,7	30,0	30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	0,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	0,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	5,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.152.979.771.619,10	0,00
Bradesco	526.725.216.409,05	0,00
Caixa Econômica Federal	400.300.082.951,17	0,00
Vinci	36.766.396.657,17	0,00

Obs.: Patrimônio em 11/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O IPREARROIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O mês de dezembro trouxe um forte otimismo aos mercados, apesar do aumento no contágio por covid-19 em diversas regiões do mundo. Isso porque 50 países começaram os seus processos de vacinação, movimento liderado pelo Reino Unido e seguido na semana posterior pelos Estados Unidos. Ainda, mais próximo do fim do mês, o fechamento do acordo pós-Brexit entre o Reino Unido e a União Europeia, e a aprovação do pacote de estímulos à economia dos Estados Unidos, também contribuíram para uma melhora nas perspectivas. Aqui no Brasil, dezembro foi dominado por discussões acerca das vacinas e sobre qual seria o programa de imunização do governo federal.

Na China, o mês não trouxe grandes novidades. Dados divulgados ao longo do período, referentes a novembro, continuaram demonstrando uma melhora na economia local. A produção industrial chinesa cresceu 7% em novembro frente ao mesmo mês em 2019, enquanto as vendas no varejo aumentaram 5% nessa mesma base de comparação. Ainda que grande parte dessa melhora, principalmente na indústria, se deva principalmente a estímulos governamentais, o crescimento substancial e contínuo das vendas no varejo indicou uma robustez maior da retomada da economia. Ao longo do mês, a China conseguiu controlar com eficácia o surgimento de novos focos de covid-19, o que possibilitou que essa retomada continuasse.

Os indicadores da zona do euro também apontaram para uma melhora da economia nos meses anteriores, com a taxa de desemprego de outubro apresentando a primeira queda desde o início da pandemia, passando para 8,5% naquele mês. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto subiu para 49,8 pontos em dezembro, indicando uma melhora nas perspectivas dos empresários, mas ainda ficou abaixo dos 50 pontos, o que sinaliza uma expectativa de retração da economia local. O forte contágio pelo coronavírus em diversas regiões, que levaram a lockdowns em alguns países europeus, foi um dos principais fatores para a manutenção de projeções mais pessimistas.

Em uma nota mais positiva, o Conselho Europeu conseguiu aprovar um pacote financeiro de 1,8 trilhão de euros para estimular a economia dentro do bloco comercial, após a suspensão dos vetos pelos líderes da Polônia e da Hungria. A medida trouxe um alívio para os mercados, por dar um suporte às economias que ainda sofrem fortemente com a pandemia. Além disso, depois de extensas discussões, o Reino Unido e a União Europeia conseguiram chegar a um acordo pós-Brexit na véspera de Natal. Com o tratado fechado, ambas as regiões passaram a ter perspectivas melhores do que teriam caso a saída do Reino Unido tivesse ocorrido sem acordo.

Também em dezembro, cientistas britânicos identificaram uma nova cepa do coronavírus na Inglaterra, o que levou o governo a aplicar mais um lockdown em diversas regiões do Reino Unido. Essa nova variante apresentou uma transmissibilidade 70% maior do que as anteriores, o que pode ter contribuído para a aceleração no número de novos casos observada tanto na região quanto em outros países europeus. Em resposta à essa nova cepa, vários países da Europa impuseram bloqueios a viajantes provenientes do Reino Unido.

Nos Estados Unidos, o pacote de estímulos à economia continuou a ser discutido, e o consenso foi alcançado na penúltima semana do ano. O valor total do pacote ficou em US\$ 900 bilhões, com um auxílio para a população de 600 dólares por pessoa, valor que foi posteriormente criticado pelo presidente Donald Trump. Inicialmente, Trump se recusou a sancionar o projeto, afirmando que o faria se o dinheiro distribuído à população fosse em maior quantia, no valor de US\$ 2.000. No entanto, o presidente acabou assinando o texto como estava, e deixou que o Congresso debatesse em novo projeto a possibilidade de aumento. Assim, houve uma melhora nas perspectivas para a economia do país, que discutia esse pacote desde agosto.

Ainda nos EUA, os dados divulgados ao longo do mês apontaram para uma continuidade na retomada da economia no mês prévio, mas com desaceleração em relação ao ritmo observado nos meses anteriores. A produção industrial de novembro cresceu 0,4% frente a outubro, apresentando ainda uma queda de 5,5% na comparação com novembro de 2019. A taxa de desemprego naquele mês ficou em 6,7%, abaixo da observada em outubro. No entanto, o crescimento no número de novos casos de covid-19 fez com que o mercado avaliasse uma necessidade de novos estímulos. O Federal Reserve, banco central estadunidense, afirmou que manteria seu programa de compra de títulos até que a economia voltasse ao pleno emprego, o que contribuiu para melhorar as perspectivas dos mercados.

Em relação à vacinação ao redor do mundo, o Reino Unido foi o primeiro a autorizar o uso emergencial de um imunizante, possibilitando que a vacina produzida pela Pfizer pudesse começar a ser aplicada na população da região já no início de dezembro. Na metade do mês, a Food and Drugs Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, também autorizou a vacina da empresa, que passou a ser distribuída no país. Logo em seguida, a Comissão Europeia aprovou o uso do imunizante, e a vacina começou a ser aplicada em diversos países do bloco no dia 27. Até o final do mês, 50 países já haviam começado o processo de vacinação de suas populações, incluindo a Argentina e o Chile.

No Brasil, dezembro não trouxe a autorização de nenhuma vacina por parte da Agência de Vigilância Sanitária. Ainda assim, ao longo do mês o Ministério da Saúde negociou a compra de doses da vacina da Pfizer e da Coronavac, que não foram concluídas até o final do mês, apesar de o governo ter assinado uma intenção de compra da Pfizer. O Ministério também divulgou o seu plano de vacinação, com duração estimada de 16 meses, mas sem previsão de data de início. Por fim, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os entes federativos poderiam obrigar seus cidadãos a tomarem a vacina contra a covid-19, através de aplicação de sanções previstas em lei para aqueles que não se vacinarem, fator que deve facilitar o esforço de imunização do governo no futuro.

No cenário político, em dezembro foi decidido definitivamente que não haveria a prorrogação do auxílio emergencial em 2021, fator que contribuiu para reduzir as incertezas sobre o cenário fiscal. A aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021 também ajudou a melhorar esse cenário, além de permitir que a máquina pública continuasse a funcionar a partir de 1º de janeiro. Sobre a disputa à presidência do Senado e da Câmara dos Deputados, o STF proibiu a reeleição de presidentes em eleições imediatamente subsequentes, de acordo com o que estava escrito na Constituição. O episódio trouxe incertezas para o cenário político e agravou o aumento da insegurança jurídica brasileira, dado que o texto da Constituição relativo a esse assunto é explícito em sua proibição a essa prática.

Os indicadores divulgados ao longo do mês demonstraram uma continuidade da desaceleração da atividade econômica ainda em outubro, relativa ao crescimento observado nos meses anteriores. A produção industrial daquele mês crescera 1,1% frente a setembro, apresentando alta de 0,3% na comparação anual. Já as vendas do varejo haviam subido 0,9% em outubro na comparação mensal, com crescimento de 8,3% quando comparado a outubro de 2019. Por fim, o setor de serviços foi o único que não apresentou desaceleração, principalmente por ainda estar abaixo do nível pré-pandemia. O volume de serviços aumentou 1,7% em outubro frente a setembro, com queda de 7,4% na comparação anual.

Já os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados no mês apresentaram um forte crescimento no terceiro trimestre, de 7,7% frente ao trimestre imediatamente anterior. Ainda assim, ficou abaixo dos 8,7% esperados pelo mercado, o que demonstrou a fraqueza da economia brasileira no período. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, a queda observada foi de 3,9%, uma diferença significativa.

Já no lado fiscal, o resultado primário do setor público de novembro, divulgado no final de dezembro, surpreendeu positivamente os mercados, apesar de ter sido um déficit de R\$ 18,1 bilhões. Registrou-se uma redução da dívida pública em relação ao PIB naquele mês, passando para 88,1%, fato que inicialmente animou os mercados. No entanto, depois foi percebido que o resultado se deu apenas por fatores relativos à contabilidade da dívida, e não com uma melhora efetiva nas contas públicas. Ainda assim, o déficit primário abaixo do esperado foi suficiente para manter a animação dos mercados.

Por fim, em sua última reunião de 2020, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros brasileira em 2%, em decisão amplamente esperada pelo mercado. No seu comunicado, o comitê continuou ressaltando a necessidade de estímulos extraordinários para a economia, dada a fraqueza ainda existente na atividade e as suas perspectivas para 2021. Além disso, seguiu a visão de que a alta observada nos níveis de preços era temporária, e não deveria levar a mudanças na condução da política monetária nas reuniões imediatamente seguintes. Ainda, o Copom indicou que não faria mais cortes na taxa Selic e afirmou que suas condições para o forward guidance continuavam a ser atendidas. Outras falas no comunicado relativas ao forward guidance levaram uma maior volatilidade ao mercado de renda fixa, mas que foi temporária.

É importante ressaltar que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) retomou o regime de bandeiras tarifárias, que estava suspenso desde maio por conta da pandemia. Foi estabelecida a bandeira vermelha patamar 2 para as contas de luz, o nível mais alto do regime, elevando o preço da eletricidade a partir de um certo nível, o que acarretou uma inflação mais alta no mês de dezembro.

Frente a esse cenário econômico interno e externo, dezembro foi positivo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o de renda variável. Os resultados do mercado de renda fixa foram impulsionados principalmente pela redução de incertezas fiscais e pelas falas do Copom, que levaram a altas em todos os principais índices do setor. Já na renda variável, a influência veio principalmente no otimismo trazido pelas vacinas ao redor do mundo, assim como o fechamento dos acordos pós-Brexit e do pacote de estímulos dos Estados Unidos. Com isso, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, terminou o mês com alta de 9,30%, recuperando-se das quedas ocorridas ao longo de 2020 e fechando o ano com um aumento de 2,92%.